



Centro Logístico  
do Minho

---

RELATÓRIO DE  
EXECUÇÃO  
ORÇAMENTAL

2T2019

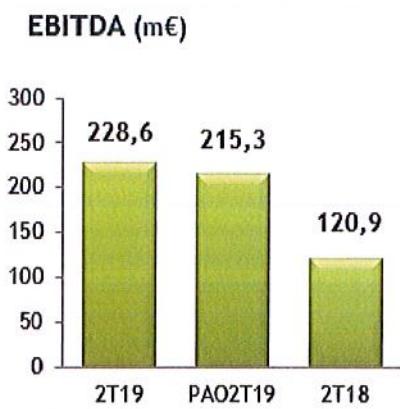


## ÍNDICE

<i>1. Resultados .....</i>	<i>2</i>
<i>2. Atividade Comercial .....</i>	<i>3</i>
<i>3. Análise Económica e Financeira .....</i>	<i>4</i>
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA.....	6
FLUXOS DE CAIXA.....	7
<i>4. Cumprimento das Orientações Legais - Execução orçamental .....</i>	<i>8</i>

Neste relatório é efetuada uma análise aos resultados da MARB, SA acumulados ao segundo trimestre de 2019 (2T19), a sua execução face ao orçamento (PAO2T19)<sup>1</sup> e a comparação com o período homólogo do ano anterior (2T18).

## 1. RESULTADOS



No 2T19, o *EBITDA*<sup>2</sup> ascendeu a 228,6 m€, situando-se acima do 2T18 e do PAO2T19, respetivamente em 107,7 m€ (+89,1%) e 13,3 m€ (+6,2%), maioritariamente impactado pela evolução favorável nos rendimentos operacionais, que crescem 89,8 m€ (+29,1%), traduzindo o início da atividade do novo pavilhão industrial, em abril de 2019.

O *EBIT* ascendeu a 169,1 m€, registando igualmente um desvio favorável, face ao 2T18 e ao PAO2T2019, respetivamente 65,1 m€ (+62,6%) e 5,6 m€ (+3,4%). De salientar que o aumento das depreciações do exercício é impactado pela reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARB, SA, realizado com referência a 31 de dezembro de 2018 e não previsto em sede de orçamento, bem como à conclusão da obra e entrada em funcionamento do novo edifício industrial.

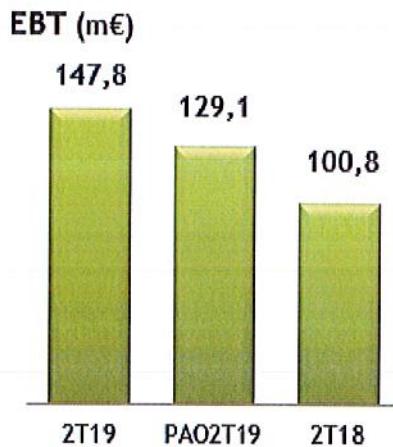
A empresa apresenta margens operacionais<sup>3</sup> positivas de 57% e 37%, respetivamente ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, que compara com 39% e 33% no período homólogo do ano anterior.

Os encargos financeiros ascenderam a 21,3 m€, representando um aumento de 18,1 m€ (+565%), face ao 2T18 e um desvio favorável de 13,1 m€ (-38%), face ao PAO2T19, em virtude de não ter sido contemplado, em sede de orçamento, a capitalização de juros de financiamento para fazer face ao investimento na construção de novo edifício, durante o período de construção. O desvio, face ao 2T18, decorre do financiamento do investimento na construção do novo edifício, por via da realização de prestações acessórias de capital.

Os resultados antes de impostos (*EBT*) ascenderam a 147,8 m€, registando um aumento, face ao 2T18 e ao previsto no PAO2T19, respetivamente, no montante de 47 m€ (+46,6%) e de 18,6 m€ (+14,4%).

O resultado líquido ascendeu a 123,6 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior e do PAO2T19, respetivamente em 39,6 m€ (+47,1%) e 19,8 m€ (+19,1%).

A síntese da Demonstração dos Resultados apresenta-se conforme se segue:



<sup>1</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 7 de dezembro de 2018

<sup>2</sup> Excluindo integração de subsídio ao investimento

<sup>3</sup> Margem EBITDA = EBITDA / Rendimentos Operacionais; Margem EBIT = EBIT / (Rendimentos Operacionais + Subsídio investimento); Margem líquida = Resultados Líquidos/(Rendimentos Operacionais + Subsídio ao investimento).

**Síntese da Demonstração dos Resultados**

milhares de euros	2T18	2T19	2019/2018		PAO 2T19	2T19/PAO2T19	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	307,3	396,0	88,7	28,8%	396,4	(0,4)	-0,1%
Fornecimentos e serviços externos	(116,3)	(99,8)	(16,5)	-14,2%	(113,8)	(14,1)	-12,3%
Gastos com pessoal	(62,9)	(58,3)	(4,5)	-7,2%	(58,9)	(0,6)	-1,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	1,3	2,4	1,1	83,5%	1,4	1,0	67,0%
Outros gastos e perdas operacionais	(8,6)	(11,7)	3,2	36,8%	(9,7)	2,0	20,3%
<b>EBITDA</b>	<b>120,9</b>	<b>228,6</b>	<b>107,7</b>	<b>89,1%</b>	<b>215,3</b>	<b>13,3</b>	<b>6,2%</b>
(Depreciações)/Reversões	(34,3)	(81,5)	47,2	137,6%	(69,2)	12,3	17,8%
Subsídio ao Investimento	17,4	22,0	4,6	26,4%	17,4	-	0,0%
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>104,0</b>	<b>169,1</b>	<b>65,1</b>	<b>62,6%</b>	<b>163,5</b>	<b>5,6</b>	<b>3,4%</b>
Resultados Financeiros	(3,2)	(21,3)	(18,1)	565,4%	(34,4)	13,1	38,0%
<b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>	<b>100,8</b>	<b>147,8</b>	<b>47,0</b>	<b>46,6%</b>	<b>129,1</b>	<b>18,6</b>	<b>14,4%</b>
Imposto sobre o rendimento	(16,7)	(24,2)	7,4	44,3%	(25,4)	(1,2)	-4,7%
<i>Imposto estimado para o exercício</i>	(2,9)	(13,5)	10,6	364,2%	(5,4)	8,1	151,5%
<i>Imposto diferido</i>	(13,8)	(10,7)	(3,2)	-23,0%	(13,8)	(3,2)	-23,0%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>84,0</b>	<b>123,6</b>	<b>39,6</b>	<b>47,1%</b>	<b>103,8</b>	<b>19,8</b>	<b>19,1%</b>
Margem EBITDA (%) <sup>(*)</sup>	39%	57%	18%		54%	3%	
Margem EBIT (%)	33%	37%	4%		32%	5%	
Margem Líquida	27%	31%	4%		26%	5%	

## 2. ATIVIDADE COMERCIAL

Na análise da atividade do segundo trimestre de 2019, destaca-se a entrada em funcionamento do novo edifício industrial, em abril de 2019, com um impacto significativamente positivo quer no volume de negócios e quer na dinâmica do Mercado. Nas restantes edificações, a taxa de ocupação manteve-se em linha com a registada no final de 2018. Comparativamente ao PAO2T19, situa-se em linha na generalidade dos espaços, sendo apenas de referir uma ocupação ligeiramente acima dos escritórios no Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG) e abaixo na ocupação dos vedados do Pavilhão Misto (PM).

### Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2T19	PAO2T19	31/12/2018
Pavilhão G.M.G.	55	52	3	95%	95%	95%
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	12	9	3	75%	67%	75%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	36	15	21	42%	42%	42%
Espaços vedados	28	7	21	25%	29%	29%
Restaurante	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepastos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepastos	15	15	0	100%	100%	100%
Entrepastos	15	15	0	100%	100%	100%
Pavilhão Industrial	1	1	0	100%	100%	100%

### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### PERFORMANCE ECONÓMICA

Os rendimentos operacionais<sup>4</sup> ascenderam, no 2T19, a 398,4 m€, situando-se praticamente em linha com o PAO2T19 (+0,6 m€) e acima do 2T18, em 89,8 m€ (+29,1%), na sequência da entrada em funcionamento do novo Pavilhão Industrial.

##### Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2T18	2T19	PAO2T19	2T19/PAO2T19		2T19/2T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Taxas de utilização	269,4	357,0	357,2	-0,2	0%	87,6	32,5%	87%
Outras Prestações de Serviços	4,0	4,1	4,1	0,0	-1%	1,2	40,6%	1%
Outros Rendimentos Operacionais	1,3	2,4	1,4	1,0	67%	0,6	72,5%	0%
<i>Sub total (Total rendimentos cash)</i>	<i>274,7</i>	<i>363,5</i>	<i>362,7</i>	<i>0,8</i>	<i>0%</i>	<i>8,0</i>	<i>3,0%</i>	<i>89%</i>
Integração de Taxas de Acesso (recorrente)	33,9	34,9	35,1	-0,2	0%	0,0	0,0%	11%
Integração de Taxas de Acesso (plena)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0%
<b>Total Rendimentos Operacionais<sup>(1)</sup></b>	<b>308,7</b>	<b>398,4</b>	<b>397,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0%</b>	<b>8,0</b>	<b>2,6%</b>	<b>100%</b>

(1) - Não inclui Subsidios ao Investimento

Os rendimentos representativos do “core business”, as taxas de utilização, com um peso relativo na estrutura dos rendimentos operacionais de 90%, ascenderam a 357,2 m€, situando-se em linha com o PAO2T19 e acima do 2T18, em 87,6 m€ (+32,5%), sendo o desvio face ao ano anterior justificado, essencialmente pela ocupação do edifício industrial, a partir de abril de 2019 (84,2 m€).

Saliente-se ainda que, em 2019, o valor unitário das taxas de utilização foi, na generalidade, aumentado em 0,935% (média do IPC do continente exceto habitação), tendo sido previsto, em sede de orçamento, uma atualização de 1,12%.

##### Taxas de Utilização

milhares de euros	2T18	2T19	PAO2T19	2T19/PAO2T19		2T19/2T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Pavilhão Grandes/Médios Grossistas	155,2	156,2	156,2	0,0	0,0%	1,0	0,7%	44%
Boxes	140,8	141,0	141,3	-0,3	-0,2%	0,2	0,1%	39%
Escritórios	6,2	6,9	6,6	0,3	4,5%	0,8	12,5%	2%
Lojas	4,3	4,3	4,3	0,0	-0,5%	0,0	0,6%	1%
Snack-bar	1,4	1,4	1,4	0,0	-0,2%	0,0	0,9%	0%
Zona técnica	2,5	2,5	2,6	0,0	-0,2%	0,0	0,9%	1%
Pavilhão Misto	50,4	50,7	51,2	-0,5	-0,9%	0,3	0,6%	14%
Espaços Sazonais	6,1	6,0	6,4	-0,5	-7,2%	-0,1	-2,4%	2%
Restaurante	3,3	3,3	3,3	0,0	-0,2%	0,0	0,9%	1%
Entrepostos / Módulos	41,1	41,5	41,5	0,0	0,0%	0,4	1,0%	12%
Pavilhão Entrepostos	63,2	63,9	64,0	-0,1	-0,2%	0,6	1,0%	18%
Entreponto Industrial	0,0	84,2	84,2	0,0	0,0%	84,2	n.d.	24%
Áreas Complementares	0,5	2,0	1,6	0,4	25,6%	1,4	n.d.	0%
<b>Total</b>	<b>269,4</b>	<b>357,0</b>	<b>357,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,0%</b>	<b>87,6</b>	<b>32,5%</b>	<b>100%</b>

Salienta-se a rentabilização de “Áreas complementares”, referente à área de estacionamento, a partir de maio de 2018.

A rubrica de “outras prestações de serviços”, respeita a taxas de cedência de exploração (4 m€) e taxas de cedência de posição contratual/alterações contratuais (0,1 m€).

<sup>4</sup> Excluindo o Subsídio ao Investimento

Os “outros rendimentos operacionais” são apurados na venda de resíduos (0,9 m€), juros de mora cobrados a clientes (0,6 m€) e subsídios à exploração (0,7 m€).

Os gastos operacionais *cash* (excluindo depreciações) ascenderam, no 2T19, a 169,8 m€, situando-se abaixo do PAO2T19 e do 2T18, respetivamente em 12,7 m€ (-6,9%) e 17,9 m€ (-9,6%). Os gastos com fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal correspondem a 40% dos rendimentos operacionais, abaixo do PAO2T19 (-3 p.p.) e do 2T18 (-18 p.p.).

Salienta-se a evolução dos FSE's, que regista uma variação favorável de 14,1 m€ (-12,3%), face ao PAO2T19 e de 16,5 m€ (-14,2%), face ao 2T18.

#### Gastos Operacionais

milhares de euros	2T18	2T19	PAO2T19	2T19/PAO2T19		2T19/2T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
FSE's	116,3	99,8	113,8	-14,1	-12,3%	-16,5	-14,2%	40%
Gastos com Pessoal	62,9	58,3	58,9	-0,6	-1,0%	-4,5	-7,2%	23%
Outros Gastos Operacionais	8,6	11,7	9,7	2,0	20,3%	3,2	36,8%	5%
<b>SubTotal (Gastos cash)</b>	<b>187,8</b>	<b>169,8</b>	<b>182,5</b>	<b>-12,7</b>	<b>-6,9%</b>	<b>-17,9</b>	<b>-9,6%</b>	<b>68%</b>
Depreciações / Amortizações	34,3	81,5	69,2	12,3	17,8%	47,2	137,6%	32%
<b>Total</b>	<b>222,1</b>	<b>251,4</b>	<b>251,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,1%</b>	<b>29,3</b>	<b>13,2%</b>	<b>100%</b>

A evolução na rubrica de FSE's, com um peso total de 40% nos gastos operacionais, resulta do efeito conjugado da variação das várias subrubricas:

#### Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2T18	2T19	PAO2T19	2T19/PAO2T19		2T19/2T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Trabalhos Especializados	32,4	27,0	28,1	-1,1	-4,0%	-5,3	-16,5%	27%
Publicidade	18,7	7,1	11,1	-3,9	-35,4%	-11,6	-61,8%	7%
Vigilância	10,7	10,1	12,9	-2,8	-21,5%	-0,6	-5,6%	10%
Limpeza	21,8	25,8	23,0	2,8	12,1%	4,0	18,4%	26%
Manutenção	6,2	5,3	11,0	-5,7	-51,8%	-0,9	-14,6%	5%
Eletricidade	9,5	8,7	10,2	-1,5	-14,6%	-0,8	-8,3%	9%
Aqua	3,5	3,5	3,2	0,3	8,7%	0,0	-0,4%	3%
Rendas e Alugueres	3,0	3,3	3,9	-0,5	-13,4%	0,4	11,8%	3%
Comunicações	1,5	1,5	1,5	0,1	3,4%	0,0	-0,3%	2%
Seguros	2,1	2,0	2,5	-0,5	-19,9%	0,0	-2,2%	2%
Combustíveis	1,3	1,6	1,2	0,4	28,6%	0,3	25,5%	2%
Deslocações e Estadas	0,8	0,7	0,4	0,3	76,4%	-0,2	-21,8%	1%
Outros FSE	4,8	3,1	4,8	-1,8	-36,8%	-1,8	-36,9%	3%
<b>Total</b>	<b>116,3</b>	<b>99,8</b>	<b>113,8</b>	<b>-14,1</b>	<b>-12,3%</b>	<b>-16,5</b>	<b>-14,2%</b>	<b>100%</b>

A rubrica de trabalhos especializados representa o maior peso na estrutura dos FSE (27%), e inclui, maioritariamente o valor do contrato de gestão realizado com a SIMAB, SA (23,6 m€).

O desvio favorável, face ao PAO2T19 é apurado, essencialmente na rubrica de manutenção, que se apresentou por um valor inferior ao previsto. Comparativamente ao 2T18, o desvio favorável é apurado, essencialmente na rubrica de publicidade.

A rubrica de outros FSE's inclui gastos com despesas de representação, serviços bancários, materiais, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e contencioso e notariado.

Os gastos com o pessoal, que representam 15% dos rendimentos operacionais, ascenderam a 58,3 m€, situando-se abaixo do PAO2T19 e do ano anterior, respetivamente em 0,6 m€ (-1%) e em 4,5 m€ (-7,2%). O desvio favorável, face ao 2T18, deve-se à saída de um colaborador, em maio de 2018.

**Gastos com Pessoal**

milhares de euros	2T18	2T19	PAO2T19	2T19/PAO2T19		2T19/2T18		Estrutura
				ABS	%	ABS	%	
Remuneração dos orgãos sociais	4,9	4,9	4,9	0,0	0,0%	0,0	0,0%	8%
Remuneração do pessoal	45,5	41,9	42,2	-0,3	-0,7%	-3,6	-7,9%	72%
Enc. s/remunerações	9,4	8,6	8,4	0,2	2,7%	-0,7	-7,8%	15%
Seg. acid.trab.	0,2	0,3	0,2	0,1	49,4%	0,1	43,1%	1%
Outros gastos c pessoal	2,9	2,6	3,3	-0,6	-19,5%	-0,3	-10,5%	4%
Total	62,9	58,3	58,9	-0,6	-1,0%	-4,5	-7,2%	100%

As depreciações/amortizações ascendem a 81,5 m€, no 2T19, montante superior ao previsto em sede de orçamento, em 12,3 m€ (+17,8%) e ao 2T18, em 47,2 m€ (+137,6%), decorrente, maioritariamente da reversão de perdas por imparidade dos ativos fixos realizado com referência a 31/12/2018, não previsto em sede de orçamento e ao início da depreciação do novo edifício industrial, com a conclusão da obra e entrada em funcionamento no 2T2019.

**PERFORMANCE FINANCEIRA**
**Balanço Sintético**

milhares de euros	4T18	2T19	PAO2T19	2T19/PAO2T19		2T19/4T18	
				ABS	%	ABS	%
Ativo Tangível e Intangível (líquido)	8.235,5	9.138,4	8.404,5	733,9	9%	902,9	11%
Capital Circulante Líquido	-57,8	-100,5	-63,7	-36,8	58%	-42,7	74%
Outros	-210,4	1.004,3	1.140,2	-136,0	-12%	1.214,7	-577%
Diferimentos	-974,2	-939,3	-942,8	3,6	0%	34,9	-4%
<b>Capital investido</b>	<b>6.993,2</b>	<b>9.103,0</b>	<b>8.538,2</b>	<b>564,7</b>	<b>7%</b>	<b>2.109,8</b>	<b>30%</b>
Dívida Financeira <sup>(1)</sup>	3.618,7	5.627,7	5.612,7	15,0	0%	2.009,0	56%
Caixa e Depósitos Bancários	36,3	42,0	13,0	29,0	222%	5,7	16%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.582,4</b>	<b>5.585,7</b>	<b>5.599,6</b>	<b>-14,0</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2.003,3</b>	<b>56%</b>
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	4.447,0	0,0	0%	0,0	0%
<b>Fundos Acionistas</b>	<b>3.410,8</b>	<b>3.517,3</b>	<b>2.938,6</b>	<b>578,7</b>	<b>20%</b>	<b>106,5</b>	<b>3%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui prestações acessórias

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019, destaca-se:

- O Ativo fixo tangível e intangível (líquido) regista um aumento em 902,9 m€, resultante do efeito conjugado de: (i) do investimento realizado no primeiro semestre de 2019, no montante de 984,4 m€, maioritariamente (99,9%), referente à empreitada de construção do novo edifício e (ii) depreciações do exercício, que ascenderam a 81,5 m€.

Quando comparado com o PAO2T19, o desvio traduz, maioritariamente a reversão parcial de perdas por imparidade dos ativos fixos, contabilizada em dezembro de 2018 e não prevista em sede de orçamento;

- No capital circulante líquido: (i) a dívida de clientes traduz um PMR de 6 dias, inferior ao previsto no PAO2T19 (10 dias) e em linha com o verificado em 31 de dezembro de 2018; (ii) as dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos de 40 dias, calculado nos termos da RCM nº 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, que compara com 44 dias, a dezembro de 2018 e com 41 dias previsto no orçamento;

- A dívida financeira líquida ascende, em 30 de junho de 2019, a 5.585,7 m€, registando um aumento face ao valor registado em 31 de dezembro de 2018, em 2.003,3 m€ (+56%), e situando-se abaixo do PAO2T19 em 14 m€ (-0,2%). A evolução, face a 31/12/2018, decorre do financiamento ao investimento na construção de novo edifício, por via de prestações acessórias de capital.

O detalhe da evolução da dívida financeira é apresentado no quadro seguinte:

Posição do Financiamento					
	milhares de euros	31/12/2018	Financiam/ (Amortiz)	30/06/2019	PAO2T19
<b>Linhos curto prazo</b>					
Apóio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Linhos médio/longo prazo</b>					
Financ.Invest. (BEI)	833,3	-166,7	666,7	666,7	666,7
Prest. Acessórias	2.785,4	2.175,6	4.961,0	4.946,0	4.946,0
<b>Total</b>	<b>3.618,7</b>	<b>2.009,0</b>	<b>5.627,7</b>	<b>5.612,7</b>	

Os capitais próprios, em 30 de junho de 2019, apresentam um valor positivo de 3.517,3 m€, traduzindo uma autonomia financeira de 31,5%.

#### FLUXOS DE CAIXA

A atividade operacional da empresa gerou um fluxo líquido positivo de 183,2 m€, acima do previsto no PAO2T19 e do registado no 2T18, respetivamente em 37,4 m€ e 73,1 m€.

O cash flow operacional gerado no período não foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 2.165 m€, maioritariamente referente à empreitada de construção do novo edifício e ao serviço da dívida.

Para fazer face às necessidades de tesouraria, a sociedade recorreu a empréstimos acionistas, no montante de 2.175,6 milhares de euros.

#### Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

	milhares de euros	2T18	2T19	PAO2T19
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>		<b>110,1</b>	<b>183,2</b>	<b>145,8</b>
Recebimentos Clientes	348,2	482,5	269,3	
Pagamentos Fornecedores	-153,3	-221,2	-73,3	
Pagamentos Pessoal	-55,5	-49,1	-27,8	
Outros recebimentos/(pagamentos) operacionais	-29,4	-28,9	-22,4	
<b>Cash Flow Atividades de investimento</b>	<b>-1.122,7</b>	<b>-2.165,0</b>	<b>-407,2</b>	
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>-1.012,7</b>	<b>-1.981,8</b>	<b>-261,4</b>	
<b>Serviço da Dívida</b>				
Juros e outros encargos	-6,7	-21,8	-19,3	
Amortização capital (BEI)	-166,7	-166,7	-166,7	
<b>Free Cash Flow</b>	<b>-1.186,0</b>	<b>-2.170,3</b>	<b>-447,4</b>	
Receb./.(Amortiz.) de empréstimos cp e outros (subsídios)	0,0	0,4	0,0	
Empréstimos Acionistas / (amortização)	1.194,0	2.175,6	445,0	
Caixa no início do período	10,3	36,3	15,4	
<b>Caixa no final do período</b>	<b>18,3</b>	<b>42,0</b>	<b>13,0</b>	

#### 4. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A MARB, SA procedeu ao acompanhamento trimestral do grau de cumprimento dos objetivos impostos pela Lei do Orçamento de Estado (LOE), aprovado pela Lei 71/2018 de 31 de dezembro, e o Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

O ofício n.º 5487 de 21 de novembro de 2018, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2019, determina a observância de princípios financeiros relacionados com a evolução do EBITDA, com os gastos operacionais e com os gastos com deslocações, ajudas de custo, com alojamento e associados à frota automóvel, bem como gastos com estudos, pareceres e consultadorias.

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2019 e a comparação com o ano anterior, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, quadro de pessoal e nível de endividamento.

MARB - Orientações Legais milhares de euros	2T18	2T19	PAO2T19	2T19/PAO2T19		2T19/2T18	
				ABS	%	ABS	%
(1) Volume de Negócios [VN]	307,3	396,0	397,0	-1,0	-0,3%	88,7	+28,8%
(2) Gastos Operacionais [GO]	179,2	158,1	172,8	-14,7	-8,5%	-21,1	-11,8%
FSE's	116,3	99,8	113,8	-14,1	-12,3%	-16,5	-14,2%
Deslocações, Estadas e Alojam.	0,4	0,1	0,4	-0,3	-81,7%	-0,4	-83,9%
Deslocações	0,2	0,1	0,2	-0,1	-62,8%	-0,1	-62,8%
Estadas	0,2	0,0	0,2	-0,2	-100,0%	-0,2	-100,0%
Frota automóvel	3,1	3,1	3,1	0,0	-1,3%	0,0	-1,3%
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	6,0	0,1	0,0	0,1	n.d.	-5,9	-97,8%
Gastos c/ Pessoal <sup>(1)</sup>	62,9	58,3	58,9	-0,6	-1,0%	-4,5	-7,2%
Ajudas de Custo	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
(2)/(1) Artigo 158º DL 84/2019 (Gastos Operacionais/VN)	58,3%	39,9%	43,5%	-3,6 p.p.		-18,4 p.p.	

##### ▪ Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal)/VN

[n.º 1, artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

O peso dos Gastos Operacionais no Volume de Negócios diminui em 18,4 p.p., face ao 2T18, em resultado do efeito conjugado do aumento no volume de negócios, em 88,7 m€ (+28,8%), e da redução dos gastos operacionais em 21,1 m€ (-11,8%).

Relativamente ao PAO2T19, o mesmo indicador diminuiu 3,6 p.p. A evolução favorável ao nível dos gastos operacionais, em 14,7 milhares de euros (-8,5%) mais do que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 1 m€ (-0,3%).

##### ▪ Gastos com o Pessoal

[n.º 3, al. a), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

Os gastos com o pessoal, apresentam-se abaixo do período homólogo do anterior em 4,5 m€ (-7,2%) e do PAO2T19 em 0,6 m€ (-1%).

Em 30 de junho de 2019, MARB, SA apresenta um quadro de 7 colaboradores, mantendo o número registado em 31 de dezembro de 2018.

▪ Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento e associados à frota automóvel

[n.º 3, al. b), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à fota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

- ✓ Relativamente à rubrica de deslocações e alojamento, apresenta-se abaixo do estimado no PAO2T19 e do 2T18;
- ✓ Não se verificaram encargos com ajudas de custo;
- ✓ Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado e apresentam-se em linha com o PAO2T19 e com o 2T18.

Euro	2T18 Execução	2T19 Execução	PAO 2T19	2T19/PAO2T19		2T19/2T18	
				ABS	%	ABS	%
Gastos com a frota automóvel €	3.122	3.081	3.088	-7	0%	-41	-1%
Nº veículos	1	1	1	0	0%	0	0%
Combustível	575	781	522	259	50%	206	36%
ALD	2.127	1.710	2.127	-417	-20%	-417	-20%
Portagens e Estacionamento	419	590	438	152	35%	171	41%

▪ Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

[n.º 3, al. c), artigo 158.º, do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho]

Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam um desvio desfavorável, face ao PAO2T19, em 130 euros, correspondente a *success fee* relativo a prestação de serviço de levantamento e otimização de impostos e taxas que incidem sobre o património do MARB, na sequência da revisão do valor da poupança anual de IMI. Note-se que, no âmbito do trabalho desenvolvido, foi estimada uma poupança anual de 1,6 m€, já refletida no exercício de 2018, pelo que, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, foi registado o correspondente *success fee* (0,8 m€). Já no primeiro trimestre de 2019, na sequência de reclamação de avaliação efetuada junto da Administração Fiscal, foi apurada uma poupança superior à inicialmente estimada, decorrente da revisão em baixa do valor patrimonial tributário. Pela sua natureza e imprevisibilidade, este gasto não foi previsto em sede de orçamento, assim como não foi prevista a poupança de IMI, que se refletirá numa redução da rubrica de outros gastos operacionais (impostos).

▪ Endividamento

Tendo em consideração os “Novos investimentos”, na definição conferida pelo ofício 5487 da DGTF de 21 de novembro de 2018, a taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 4 do artigo 159.º do DL 84/2019 de 28 de junho, apresenta-se como segue:

Passivo Remunerado

Euro	2019	2018	Variação 2019/18	
			Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) <sup>(1)</sup>	5.627.671	3.618.713	2.008.958	55,5%
- do qual concedido pela DGTF	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por dotação	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Aumentos de capital por conversão de créditos	0	0	0	0,0%
<b>Novos Investimentos</b>	<b>2.145.625</b>	<b>2.371.380</b>		

<sup>(1)</sup> inclui Prestações acessórias de capital

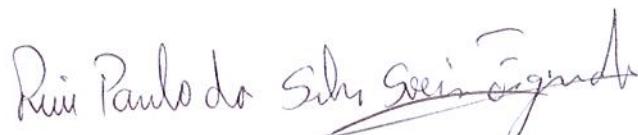
$$\frac{(\text{Financiamento Remunerado}_{2019} - \text{Financiamento Remunerado}_{2018}) - \text{Novos Investimentos}_{2019}}{(\text{Financiamento Remunerado}_{2018})} = -3,8\%$$

### Novos Investimentos

O valor de “Novos Investimentos” respeita ao montante do financiamento da construção do novo edifício da MARB, SA, assegurado por via de prestações acessórias de capital realizadas pela SIMAB, SA. A empreitada de construção terminou em março de 2019, tendo o edifício sido entregue ao operador em abril de 2019, no cumprimento das condições contratuais acordadas.

O montante total do investimento na construção do edifício ascendeu a Euro 4.653.258, dos quais Euro 25.184 respeitam a capitalização de juros de financiamento.

O Conselho de Administração da MARB, SA



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras:

- Demonstração dos Resultados (de gestão e por natureza);
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Braga, 31 de julho de 2019

NF



DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2019

RUBRICAS	EXERCÍCIOS		
	30/06/2019	31-12-2018	01/07/2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	9.138.408,33	8.235.544,78	8.404.460,2
Ativos intangíveis	0,00	0,00	31,8
Ativos por impostos diferidos	1.896.963,57	1.915.729,67	2.069.643,6
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	14.633,53	18.206,38	15.266,3
Estado e outros entes públicos	2.661,06	4.566,77	0,0
Outras créditos a receber	52.409,36	109.531,68	2.584,8
Diferimentos	9.719,46	11.015,76	8.927,9
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,0
Caixa e depósitos bancários	42.014,99	36.318,01	13.032,8
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.156.810,30</b>	<b>10.330.913,05</b>	<b>10.513.947,4</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	4.447.038,10	4.447.038,10	4.447.038,1
Resultados transitados	(2.367.621,97)	(2.853.068,92)	(2.608.312,90)
Outras variações no capital próprio	1.314.278,05	1.331.352,97	996.083,8
Resultado líquido do período	123.604,52	485.446,95	103.771,6
<b>Total Capital Próprio</b>	<b>3.517.298,70</b>	<b>3.410.769,10</b>	<b>2.938.580,7</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	0,00	0,00	0,0
Financiamentos obtidos	5.294.337,74	3.285.379,56	5.279.333,4
Diferimentos	869.362,54	904.307,02	875.000,5
Passivos por impostos diferidos	517.069,66	525.181,36	610.628,3
Outras dívidas a pagar	401.047,68	397.436,73	298.417,8
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	56.287,16	66.279,85	26.450,1
Adiantamentos de clientes	0,00	1.136,32	1.230,2
Estado e outros entes públicos	61.498,41	14.283,83	52.514,6
Financiamentos obtidos	333.333,34	333.333,34	333.333,3
Outras dívidas a pagar	36.686,11	1.322.916,98	30.640,5
Diferimentos	69.888,96	69.888,96	67.818,0
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	
Passivos não correntes detidos para venda			
<b>Total do Passivo</b>	<b>7.639.511,60</b>	<b>6.920.143,95</b>	<b>7.575.366,7</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>11.156.810,30</b>	<b>10.330.913,05</b>	<b>10.513.947,4</b>

O Conselho de Administração da MARB, SA.

Rui Paulo da Silva Soetrio Figueiredo

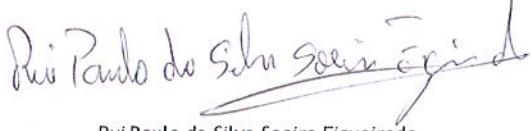
Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO 2019

un: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	30/06/2019	30/06/2018	PA02T/2019
Vendas e serviços prestados	396.000,93	307.336,93	397.004,3
Subsídios à Exploração	720,00	0,00	0,0
Fornecimentos e serviços externos	(99.778,01)	(116.324,72)	(113.831,1)
Gastos com o pessoal	(58.347,32)	(62.888,99)	(58.948,9)
Outros Rendimentos	23.732,19	18.746,30	18.243,5
Outros Gastos	(11.718,73)	(8.568,52)	(9.742,5)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	250.609,06	138.301,00	232.725,4
Gastos/Reversões depreciação e amortização	(81.534,61)	(34.312,62)	(69.229,1)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	169.074,45	103.988,38	163.496,3
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00	0,0
Juros e gastos similares suportados	(21.307,59)	(3.202,08)	(34.368,0)
Resultados antes de impostos	147.766,86	100.786,30	129.128,3
Imposto sobre o rendimento do período	(24.162,34)	(16.747,32)	25.356,7
Resultado líquido do período	123.604,52	84.038,98	103.771,6

O Conselho de Administração da MARB, SA.



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

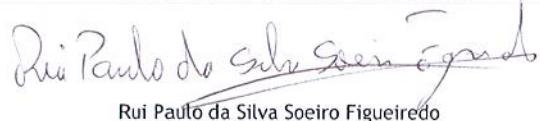
Braga, 31 de julho de 2019

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2019**

un: EURO

FLUXOS	30/06/2019	30/06/2018	PAO2T19
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes	482.486,04	348.212,79	269.327,1
Pagamentos a fornecedores	(221.247,22)	(153.270,38)	(73.334,5)
Pagamentos ao pessoal	(49.138,76)	(55.477,84)	(27.771,0)
Fluxos gerados pelas operações	<b>212.100,06</b>	<b>139.464,57</b>	<b>168.221,68</b>
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	(1.383,29)	(166,64)	560,7
outros recebimentos/pagamentos	(27.526,03)	(29.227,23)	(23.003,7)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	<b>183.190,74</b>	<b>110.070,70</b>	<b>145.778,67</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis	(2.164.983,17)	(1.122.739,86)	(407.196,8)
Activos Fixos Intagiveis	0,00	0,00	0,0
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,0
Juros e proveitos similares	0,00	0,00	0,0
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento	<b>(2.164.983,17)</b>	<b>(1.122.739,86)</b>	<b>(407.196,80)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos	2.275.624,84	1.240.000,00	445.000,0
Subsídios e Doações	360,00	0,00	0,0
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos	(266.666,66)	(212.666,66)	(166.666,6)
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,0
Juros e gastos similares	(21.828,77)	(6.659,01)	(19.331,0)
Juros Swap	0,00	0,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	<b>1.987.489,41</b>	<b>1.020.674,33</b>	<b>259.002,37</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>4=1+2+3</b>	<b>5.696,98</b>	<b>(2.415,76)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		36.318,01	10.310,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		42.014,99	18.316,14
			13.032,84

O Conselho de Administração da MARB, SA.



Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo



Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha